



Campo 
Centro de Assessoria ao Movimento Popular

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

CENTRO DE ASSESSORIA AO MOVIMENTO POPULAR - CAMPO

PROJETO ENGAJAMENTO AMBIENTAL PARA JOVENS NA PARAÍBA

Novembro 2024

SUMÁRIO

1. DADOS CADASTRAIS	4
1.1. Histórico e descrição das principais ações desenvolvidas pela proponente	4
1.2. Área de Atuação	6
1.3. Caracterização da Gestão	6
1.4 Rede de apoio e parcerias	12
1.5. Recursos Humanos	13
1.6 Experiência da instituição com programas e projetos relacionados ao objeto ou de natureza semelhante	15
1.7 Recursos Físicos	17
2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA	20
2.1 Abrangência das atividades desenvolvidas	25
2.1.1 Abrangência territorial	25
2.1.2 Público alvo	26
2.1.3. Núcleos regionais	26
3. OBJETIVOS	27
3.1 Objetivo Geral	27
3.1 Objetivos Específicos	27
4. METAS/ETAPAS	29
4.1 Forma de execução das atividades propostas	39
4.1.1 Metodologia	39
4.1.2 Acompanhamento e Avaliação	40
4.2 Recursos Humanos	41
4.2.1 Proposta de Capacitação Continuada	44
4.3 Sistema de avaliação e monitoramento	47
5. PLANO DE APLICAÇÃO	51
6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	54
7. DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA	55
8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE	55

1. DADOS CADASTRAIS			
Nome da OSC:			CNPJ:
Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO			31.885.320.0001/08
Endereço Sede: Avenida Beira Mar, 216, sala 701 - Centro, Rio de Janeiro - RJ			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Rio de Janeiro	RJ	20021-060	(21) 97562-3407
Endereço Sede: Av Gov Argemiro De Figueiredo, 210 , Cond - Jardim Oceania			
Cidade	UF	CEP	Telefone
João Pessoa	PB	58037030	-
E-mail: campo@campo.org.br		Site: www.campo.org.br	
Banco	Agência	Conta Corrente	
Santander	3957	13005538-3	
<input type="checkbox"/> Cooperativa <input type="checkbox"/> Religiosa <input checked="" type="checkbox"/> Sem Fins Lucrativos			

Nome do Responsável:		CPF:	RG:
Sérgio Renato Mendes Martins		002.657.467-52	08.495.262-1
Função:			
Presidente			
Endereço: Rua Uruguai, n.º 228, apt 202			
Bairro: Tijuca	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20510-06
Telefone: (021) 97569-3407		Endereço eletrônico: sergiorenatomartins@gmail.com	

1.1. Histórico e descrição das principais ações desenvolvidas pela proponente

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO é uma associação civil, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS. Foi fundado no 1º dia de outubro de 1987, pelo economista e ex-padre jesuíta Cristiano Camerman, com objetivo de expandir o trabalho social que desenvolvia na favela da

Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Alcançou o status de Utilidade Pública através da Lei Estadual 4.100 de 22 de abril de 2023.

O CAMPO surge há 36 anos, visando apoiar grupos comunitários de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro, em especial os da periferia, fortalecendo a organização comunitária; incentivando uma melhor qualidade de vida, e a cidadania mais envolvida através do desenvolvimento local, que visa fomentar o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas, propondo ações e intervenções que conduzam à modificação da realidade local.

Através das parcerias, colaboração e gestão de projetos sociais, oferecemos um trabalho qualificado e reconhecido em diversas frentes. A instituição se firmou na sociedade civil com o intuito de elaborar um novo modelo de desenvolvimento econômico, social, ambiental, além de fixar seus valores, na construção da justiça social e contribuição para uma sociedade mais igualitária.

Nas duas mais de três décadas de atividade, o CAMPO vem desenvolvendo diferentes trabalhos nas áreas de assistência social, assessoria para o fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares, meio ambiente, educação, trabalho e renda. **Consideramos o trabalho em rede, essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social e para a cogestão de serviços no âmbito da proteção social**, temos como prioridade o aumento do nosso impacto em colaboração com outras organizações, com propostas parecidas ou complementares, e para evidenciar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos.

Nesses anos, logramos êxito em projetos e parcerias em diversas áreas de atuação, além de sermos instituição atuante em diferentes conselhos, como o **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA)**, **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente São Gonçalo (RJ) (CMDCA)**, **Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS)**, **Conselho Municipal de Assistência Social São Gonçalo (RJ) (CMAS)**, **Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG)**; **Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio**. Na década de 1990, o CAMPO esteve em contato com centros comunitários de formação profissional a fim de construir uma rede e unir forças para o desenvolvimento do seu trabalho. A cooperação se consolidou a partir de encontros mensais, que tinham como objetivo discutir questões comuns, além de trocar ideias e experiências. O trabalho dos grupos resultou na criação de 06 comissões para a Rede: articulação, autossustentação, formação política, legalização, marketing social e projetos; no Projeto Esporte Solidário, projeto destinado ao público de crianças e adolescentes, com atividade pertencente ao

Projeto Lecriarte (leitura, criação e arte), que acontece há 20 anos, é desenvolvido pelo Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária em parceria com o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO).

Apostamos no trabalho social aplicado a diversos setores, como fonte de dignidade, reinserção social, acesso à alimentação, educação, práticas esportivas, educação, saúde e condição básica para as pessoas se tornarem sujeitos de sua história, alcançando sua autonomia, direitos e cidadania. O trabalho social em rede reúne sociedade civil, empresas, órgãos públicos e outras organizações sociais para desenvolver soluções práticas para todos os indivíduos, famílias, jovens e crianças.

1.2. Área de Atuação

Nossas ações estão centralizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro, com uma sede fixa na região central da cidade, localizada na Avenida Beira Mar, n.º 2017, sala 701- Centro, RJ, disponível para atender às principais demandas apresentadas nos processos de gestão ampliada de programas e projetos em execução. Em nosso espaço físico desenvolvemos todos os processos de gerenciamento das parcerias em execução, controle administrativo, financeiro e jurídico. **Ademais, o CAMPO trabalha pela ampliação de sua atuação no estado da Paraíba, buscando possibilidades de inserção física em outras regiões, para prestar apoio direto às parcerias futuras, temos uma filial em João Pessoa, localizada na Av Gov Argemiro De Figueiredo, 210 , Cond - Jardim Oceania, PB.**

1.3. Caracterização da Gestão

A Instituição tem como **missão apoiar grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida.** Nesse sentido, cabe destacar os objetivos estratégicos que direcionam o trabalho desenvolvido pelo CAMPO e que possibilitam a realização de um trabalho qualificado, comprometido com a coletividade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Promover o desenvolvimento econômico e social e o combate a pobreza
2. Promover a cultura, a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.
3. Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimentos geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade.
4. Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
5. Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo.
6. Promover projetos culturais e promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E COMPORTAMENTAIS QUE NORTEIAM O CAMPO

MISSÃO

Promover a assistência social e garantir a proteção social, através dos direitos adquiridos na Política Nacional De Assistência Social (2004) e nas leis que a norteiam, apoiando grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida

VISÃO

Ter o reconhecimento da sociedade, como referência em ações ampliativas e de implementação de políticas de proteção social, garantidas por leis e baseada na sustentabilidade, na inclusão e na defesa dos Direitos Humanos.

VALORES

Respeito: Ouvir e valorizar as diferenças.

Equidade: Promoção de oportunidades com olhar atento às diferentes necessidades de cada um.

Responsabilidade: Somos comprometidos com uma sociedade mais justa e menos desigual.

Diversidade: Valorizamos a troca, o respeito e aprendizado entre pessoas a partir de suas diferentes trajetórias e perspectivas, cor, raça, gênero e classe social.

Confiança: A ética e a transparência para acesso a serviços dignos aos direitos fundamentais.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento de atividades de assistência Social em favor de comunidades e grupos que visem a organização, a capacitação e a melhoria das condições de vida da população;
- Fomento de ações que contribuam para a promoção da assistência social, da política de proteção social, desenvolvimento econômico e combate a pobreza, a fim de construir, uma sociedade democrática e igualitária;
- Desenvolvimento de estratégias interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e melhor qualidade de vida, promovendo a ética, cidadania, direitos humanos, valores universais e participação social, inclusive, do da pessoa com deficiência;
- Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- Promover o ecoturismo e o excursionismo ambiental;
- Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimento geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade;
- Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo;
- Firmar contratos, termos de fomento ou de cooperação, convênios, ajustes, parcerias, acordos ou qualquer outro ato de convergência, ou de cooperação com pessoas físicas, ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com entes públicos ou privados;
- Promover projetos culturais;
- Promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CAMPO tem sua estrutura organizacional dividida em quatro núcleos, com funções e objetivos definidos, que se apoiam e operam interligados. A partir de 2012, os responsáveis por cada núcleo construíram grupos de trabalho que proporcionam o desenvolvimento de ações articuladas para garantir uma unidade entre as diferentes frentes institucionais. Essa estratégia permite que a instituição atenda as requisições dos parceiros com celeridade, eficiência e transparência.

- **Núcleo de Administração**

O **Núcleo de Administração** visa dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores e o repasse das informações para a contabilidade da instituição.

- **Núcleo de Comunicação Social**

O **Núcleo de Comunicação Social (NCS)** trabalha para dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos.

- **Núcleo de Educação Infantil e Escolar**

O **Núcleo de Educação Infantil e Escolar (NEIE)** desenvolve ações direcionadas ao público infante-juvenil, com atuação em parcerias com Secretarias e outras instituições beneficentes da área da Educação Infantil, proporcionando atividades de Reforço Escolar, criação de Brinquedotecas e Bibliotecas, com núcleos em diversas regiões periféricas do Grande Rio. As atividades são mais notáveis nas cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Duque de Caxias, onde o núcleo atende a 3000 beneficiários mensalmente, com atividades realizadas em 10 Centros Comunitários ou Escolas dessas regiões. Dessa maneira proporcionando atividades que fomentem a Cultura, Educação, Esporte e Lazer e o respeito ao Meio Ambiente. Presta ainda assessoria (técnica, política, administrativa e financeira) a grupos comunitários, refletindo, planejando e propondo ações que contribuam para o fortalecimento e proposição de políticas públicas na área da educação e assistência, garantindo os direitos sociais das famílias e beneficiários dos projetos desenvolvidos

Grupos	Local	Projetos	Total de Beneficiários		
			Crianças/adolescentes	Educadoras	Famílias
1. Centro Comunitário Batista Doce Lar	Itaoca	Creche/Reforço Escolar/Cursos	57	06	60
2. Obra Comunitária Jardim Bom Retiro	Jd. Bom Retiro	Creche/Brinquedoteca	60	14	56
3. Centro Comunitário Amigos do Serpa	Fazenda dos Mineiros	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar/Projovem	266	12	255
4. Centro Comunitário Alegria das Crianças	Rocinha	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	120	10	100
5. Obra Social do Boaçú	Boaçú	Creche/Reforço Escolar	55	04	48
6. Obra Comunitária São Francisco de Assis	Jockey Club	Creche/Brinquedoteca/Reforço/Escolar/Projovem/cursos	695	13	774
7. Obra Social do Engenho Pequeno	Engenho Pequeno	Berçário/Creche/Reforço Escolar/Brinquedoteca	135	17	78
8. Grupo Comunitário Coração de Maria	Jardim Catarina	Berçário/Creche/Reforço Escolar	110	14	80
9. Obra Social do Bairro das Palmeiras	Palmeira	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	80	10	70
10. Centro Comunitário Santa Terezinha	Saracuruna	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	30	2	30
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS			1.608	102	1.551

- **Núcleo de Desenvolvimento local e comunitário**

O **Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário (NDLC)** visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas através dos eixos: Qualificação Profissional; Aumento da Escolaridade; Moraria; Ações Culturais; Meio Ambiente; Gênero e Identidade; Capacitações; Aumento do Índice de Empregabilidade; Fortalecimento das Potencialidades do Trabalho Comunitário. Através do NDLC a CAMPO potencializa a capacitação de lideranças comunitárias, na intenção destes amplificar o trabalho a partir Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

O NDLC realiza atividades em 8 Centros Comunitários no Grande Rio com cursos profissionalizantes, e iniciativas de aumento de escolaridade:

Município	Região	Centro Comunitário	Cursos Oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo da Portela	Auxiliar de escritório, Coletivo Coca-cola, Informática.
	Pedreira	Ceprosp – Cento Cultural e Social Properidade	Informática, Cuidador de Idoso, Culinária para festas.
	Conjunto Campinho	Centro Comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael -	Informática, Coletivo Coca-cola.
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp – Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Auxiliar de escritório
São Gonçalo	Joquéi Clube	Procid – Cento de Formação profissional Pró-Cidadania	Informática, Eletricista, Culinária para festas, Manicure, Coletivo Coca-cola, Corte e costura, Artesanato com matéria prima reciclada.
	Barracão	Psinc – Projeto Social Idade Não Conta.	Barman
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco – Entidade de Formação Comunitária	Cursos de Línguas : Inglês e Espanhol
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Manicure

Município	Região	Centro Comunitário	Cursos Oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo da Portela	Pré – vestibular
	Pedreira	Ceprosp – Cento Cultural e Social Properidade	Educação de Jovens e Adultos
	Conjunto Campinho	Centro Comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Pré – vestibular / Reforço escolar fundamental
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp – Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Reforço escolar fundamental
São Gonçalo	Joquéi Clube	Procid – Cento de Formação profissional Pró-Cidadania	Reforço escolar fundamental / médio
	Barracão	Psinc – Projeto Social Idade Não Conta.	Reforço escolar fundamental
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco – Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas (Inglês e Espanhol)
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Reforço Escolar fundamental

O NDLC também visa a formação e capacitação de profissionais da área de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer e Cultura, especialmente do setor público, na intenção de melhoria constante dos serviços ofertados à população pelas Secretarias e demais órgãos da administração pública.

1.4 Rede de apoio e parcerias

O CAMPO considera o trabalho em rede essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social. Assessoramos duas redes de entidades comunitárias, sendo uma de centros comunitários de formação profissional e outra de creches comunitárias. Atualmente cada uma conta com a participação de oito entidades. Destaca-se, ainda, que o CAMPO atua em redes de organizações da sociedade civil para aumentar o nosso impacto em colaboração com outras organizações com propostas parecidas ou complementares, e para participar a reforçar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos. **O quadro abaixo reúne as principais ações em rede empreendidas pela CAMPO atualmente:**

NOME DA REDE	TEMAS TRABALHADOS	PRINCIPAIS ENTIDADES PARTICIPANTES
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG).	As prioridades para o triênio 2016 – 2019 são: promoção de ambiente favorável à atuação das Organizações da Sociedade Civil com ênfase no fortalecimento da base associativa; atuação pela radicalização da democracia; promoção de novos paradigmas de organização social rumo ao bem viver.	SudEste: ActionAid Brasil, FASE, Fé e AlegriaBrasil, Greenpeace Brasil, IBASE, ISER, ISA, RECODE, Visão Mundial Brasil e CAMPO, entre outros.
Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio.	Sustentabilidade, administração, financeira, prestação de contas e captação de recursos para projetos sociais e ONGs de pequeno porte.	ENFOCO, PROCID, CCFPPR, CESPP,CEPROSP, Projeto Cidadão, ESCAAM.
Rede de Creches Comunitárias assessoradas por CAMPO.	Agilizar repasse de recursos federais, do FUNDEB, para as creches comunitárias a nível municipal.	Obra Comunitária São Francisco de Assis, Grupo Comunitário Coração de Maria, Centro Comunitário Batista Doce Lar, Centro Comunitário Amigos do Serpa – CEIC Estrelinha Azul, Obra Social do Engenho Pequeno - CEIC Tia Madá, Obra Social do Boaçu, Obra Comunitária Jardim Bom Retiro.
Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA).	Órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras.	São 347 entidades participantes
Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS).	Instância colegiada paritária entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo e controlador da Política de Assistência Social.	São 341 entidades participantes

Adicionalmente, a CAMPO realiza ou já realizou projetos, parcerias ou recebeu patrocínios dos seguintes entes:

Órgãos Públicos

- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Ministério da Cultura

- Governo do Estado do Rio de Janeiro
- Prefeitura de São Gonçalo
- Prefeitura de Niterói
- Prefeitura do Rio de Janeiro

Universidades e Faculdades

- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Institutos e Demais Empresas públicas e privadas

- Petrobrás
- Instituto Invepar
- Metrô Rio
- SEBRAE-RJ
- SENAI
- SESI
- SESC
- Abong

Órgãos, organizações e empresas estrangeiras

- DISOP (belgica)
- Stiftung fur Internationale Solidaritat und Partnerschaft (Alemanha)
- Weltfriedensdienst (WFD) (Alemanha)
- ActionAid
- Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (Ministério para Cooperação e Desenvolvimento - Alemanha)
- Unipax

1.5. Recursos Humanos

A equipe da CAMPO é composta por profissionais dedicados e qualificados, sendo uma equipe multidisciplinar que trabalha de forma integrada e colaborativa para garantir o sucesso dos projetos em andamento, contribuindo para o impacto positivo das nossas iniciativas na comunidade e no meio ambiente. **Apresentamos a seguir um demonstrativo da equipe**

CAMPO – Centro de Assessoria ao Movimento Popular
Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil CEP 20021-060
campo@campo.org.br - www.campo.org.br - Telefax: (55) (21) 2275-4037

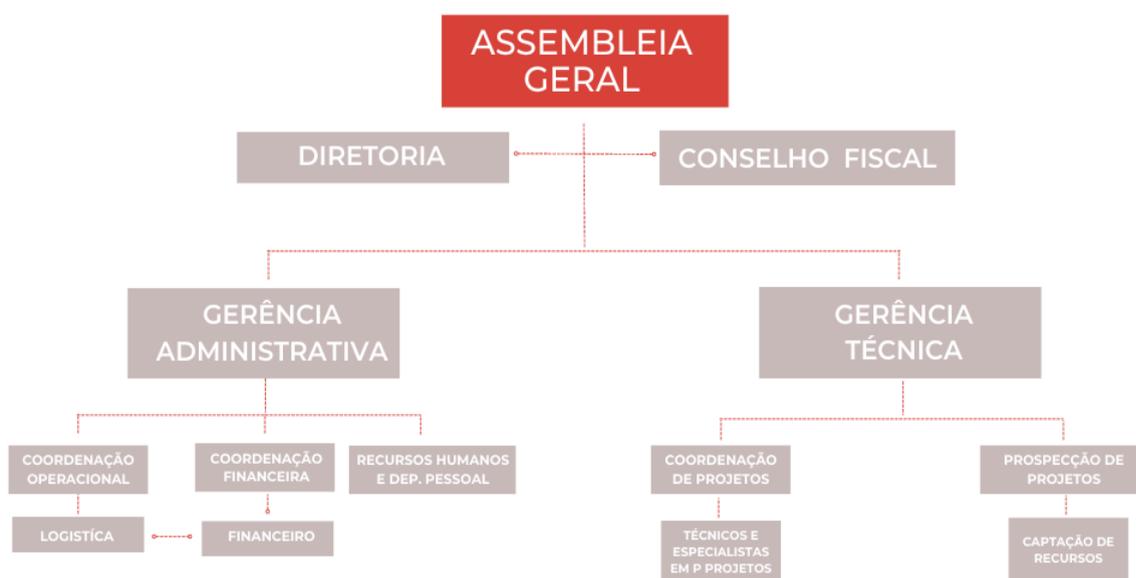
profissional do CAMPO, que possui vasta experiência na gestão e execução de projetos relacionados ao objeto do presente edital.

FUNÇÃO	NOME	FORMAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA	VÍNCULO	CH
Presidente	Sergio Renato Mendes Martins	Publicidade / Mestre em educação de pessoas com deficiência visual	15 anos	CLT	40h
Vice-Presidente	Ingrid dos Santos Cipriano	Pedagoga	8 anos	CLT	40h
Tesoureiro	Elcy Maria Andrade Mendes	Fonoaudióloga/Pós-graduada em Psicopedagogia	18 anos	CLT	40h
Conselheiro fiscal Efetivo/Permanente	José Carlos Dionísio	Direito	20 anos	CLT	40h
Conselheira fiscal Efetivo/Permanente	Adalgisa Machado dos Santos Oliveira	Ensino Médio	12 anos	CLT	40h
Conselheira fiscal Efetivo/Permanente	Isabel Cristina de Araujo Ramalho	Ortótica	7 anos	CLT	40h
Coordenação técnica	Juliana Russo	Serviço Social	1 anos e 6 meses	CLT	40h
Equipe técnica	Marta Santos Carminha	Jornalismo e Produção Cultural	15 anos	CLT	40h
Equipe técnica	Pedro Henrique Machado Madeira	Serviço Social	1 ano	CLT	40h
Equipe técnica	Leonardo Monteiro N. R. Mendonça	Psicologia	3 meses	CLT	40h
Equipe técnica	Isabelle Marques	Serviço Social	2 anos	CLT	40h
Equipe técnica	Isabelle Sampaio de Araújo	Serviço Social	1 ano	CLT	40h
Equipe técnica	Lavinia Messias Alves	Serviço Social	1 ano	CLT	40h
Supervisão técnica	Jéssica Camargo da Silva	Serviço Social	7 anos	CLT	40h
Prestação de contas	Eduardo Delphim Ramos	Gestão Financeira	10 anos	CLT	40h
Supervisão logística	Marcio Marcelino Batista	Engenharia de programação	17 anos	CLT	40h
Departamento Pessoal	Ensino superior	Renan dos Anjos Gomes	11 anos	CLT	40h
Secretariado	Ensino Médio	Clarissa dos Santos Muniz Pires	5 anos	CLT	40h

Secretariado	Ensino Médio	Maria Aparecida da Silva	20 anos	CLT	40h
Auxiliar de infraestrutura	Ensino Médio	Maria de Lourdes Moreira da Costa	30 anos	CLT	40h
Prestação de Contas	Ensino Superior	Pablo Figueiredo Schilling	10 anos	CLT	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio	Andreia de Oliveira de Santanna	9 anos	CLT	40h

Organograma do CAMPO

ORGANOGRAMA CAMPO



1.6 Experiência da instituição com programas e projetos relacionados ao objeto ou de natureza semelhante

A instituição atua desde sua fundação em comunidades de baixa renda na periferia do Rio de Janeiro há mais de 30 anos. Por muito tempo a atividade principal foi assessorar creches comunitárias e centros comunitários de formação profissional, realizando capacitação de educadoras e lideranças comunitárias, incentivando articulação política educativa e atuação em rede. Além disso, vale ressaltar a notória competência para gestão e implantação de programas e projetos sociais, em parceria com o poder público e instituições privadas, nacionais e internacionais.

Destacamos no quadro a seguir um resumo da experiência apresentada juntos aos anexos documentais, sendo detalhada no portfólio de atuação encaminhando em anexo da presente proposta.

NOME DO PROJETO	PERÍODO	ÁREA DE ATUAÇÃO	OBJETO	ÓRGÃO	LOCAL	INSTRUMENTO N°
MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO						
Convívio Verde	2000 - 2003	Meio ambiente e educação ambiental	Ações de cooperação para o desenvolvimento sustentável na Reserva Biológica de Tinguá, realizando atividades de Educação em gestão ambiental	Ministério do Meio Ambiente, IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva Biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	-
Projeto Convívio Verde - Consolidação e Multiplicação de ações	2002-2003	Meio ambiente e educação ambiental	Desenvolvimento do projeto Convívio Verde-Consolidação e multiplicação de ações que consistem em criar condições de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação para a formação permanente de professores, no âmbito da questão ambiental no município de Nova Iguaçu na Reserva Biológica de Tinguá.	SESC/ARRJ ; IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	-
Eco Creche	2020	Meio ambiente e educação ambiental	O presente Convênio tem por finalidade a executar o projeto Eco-Creche, que visa sensibilizar a população de comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro para exercer papel ativo, de forma participativa, na superação de desafios relacionados ao meio ambiente e à água através de Educação Ambiental, contemplado na Seleção Pública 2018 do Programa Petrobras Socioambiental.	Petrobras	São Gonçalo	Contrato 59.00.0115576.2 0.4
GERENCIAMENTO DE PROJETOS COM OUTRAS TEMÁTICAS						

Formação de trabalhadores, jovens e adultos do PROAP II	2000 - 2001	Educação	Formação em nível de primeiro grau (2º segmento do ensino fundamental de 330 trabalhadores, jovens e adultos residentes em comunidades de baixa renda integrantes do PROAP II, através da implementação de 11 turmas.	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Contrato nº 048/00
Construindo a cidadania através da diversão e da arte	2000	Educação, assistência e direitos humanos	Capacitação dos profissionais da FIA/RJ e das entidades conveniadas, com intuito de estimular nas crianças e adolescentes o pensar crítico, criativo e reflexivo para que eles se identifiquem como sujeitos na construção de sua cidadania.	Secretaria Estadual de Ação Social e Cidadania Fundação Para a Infância e Adolescência do Estado do Rio de Janeiro - FIA/RJ	Rio de Janeiro	Convênio de Cooperação 22-12-2000
Brincando de ponta a ponta	2010 - 2019	Cultura e educação	Implantação do Ponto de Cultura Brincando de Ponta a Ponta, integrante do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura.	Secretaria de Estado de Cultura	Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São Gonçalo	Convênio 193-2010
PROJETOS EM EXECUÇÃO ATUALMENTE						
Centro de Atividades Intergeracionais da Engenhoca	2024-2025	Assistência, educação, cultura e meio ambiente	Cogestão do Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca, no município de Niterói, na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, resolução CNAS no 109/2009.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niteroi	Processo Administrativo 9900002014/2024

1.7 Recursos Físicos

A gestão administrativa do Centro de Assessoria ao Movimento Popular é realizada na sede do CAMPO, situada no Centro do Rio de Janeiro, na Avenida Beira Mar, 216, sala 701, instalada em um prédio moderno, funcional e completamente acessível a Pessoas com deficiência - PCD, localizado a 5 minutos do VLT, 8 minutos do metrô, com acesso facilitado de todas as regiões da cidade e da região metropolitana, em um escritório projetado para atender às necessidades

CAMPO – Centro de Assessoria ao Movimento Popular
Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil CEP 20021-060
campo@campo.org.br - www.campo.org.br - Telefax: (55) (21) 2275-4037

administrativas e operacionais da organização. O escritório possui uma área total de 250m², dividida em espaços estratégicos para otimizar a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

O escritório possui uma recepção, com sala de espera com capacidade para 6 pessoas aguardando atendimento; sete salas de trabalho, onde são divididos os departamentos (Financeiro, Prestação de Contas, Compras, Recursos Humanos, Logística e Gestão de Projetos); uma copa, dois banheiros, sendo um deles preparado para PCDs, dois espaços de depósito de documentos.



Sede Administrativa CAMPO

Além do espaço descrito, o CAMPO está estruturando a filial no estado da Paraíba, a fim de atender todas as necessidades de gestão do projeto, pensando na sua sustentabilidade e possibilitando o desenvolvimento de parcerias com outras secretarias e instituições do estado.

Recursos tecnológicos e materiais

A infraestrutura de Tecnologia da Informação da CAMPO é robusta e atualizada, garantindo a integridade, segurança e eficiência dos nossos sistemas. Contamos com uma rede interna estável e segura, proporcionando acesso rápido e confiável aos recursos necessários para o trabalho diário, com link dedicado em fibra e mais uma conexão DSL de backup, proporcionando 100% de tempo de disponibilidade no ano. Possuímos rede wifi para convidados. Todos os computadores do CAMPO são modernos, utilizando plataforma Intel e Windows 10 ou 11, equipados com softwares atualizados e licenciados, garantindo a produtividade e segurança das operações.

Já em relação aos sistemas utilizados, apostamos nos sistemas **TOTVS** para controle e acompanhamento das ações, controle financeiro e de recursos humanos. Para controle financeiro, o **TOTVS Protheus**, que permite uma gestão financeira transparente e precisa dos recursos da organização. E para o Controle de pessoal, o **TOTVS RH**, que facilita a administração de informações dos colaboradores, como folha de pagamento, benefícios e registros.

Além da infraestrutura descrita, o CAMPO possui uma frota de 4 veículos, adequados para o transporte de equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos

veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações. Destacamos que todos os equipamentos e espaços aqui descritos servirão de apoio para a parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade no Projeto de Engajamento Ambiental para Jovens na Paraíba.

Destacamos a seguir um quadro resumo referente aos materiais e equipamentos disponíveis em nosso espaço físico.

Principais itens de material permanente		
Item	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade
Computadores	Desktop/desde 2017 a 2024	6
Notebooks	Samsung/2021	8
Impressoras	Epson multifuncional - Colorida/PB/2022 Brother multifuncional Laser monocromática /2023	12
Bebedouro	Electrolux /2012	2
Ar Condicionado	De Janela e Split	3
Micro-ondas	Philco 30 litros/2022	1
Geladeira	Consul/2016	1
Cafeteira	Mondial Elétrica 1L /2023	1
Mesas	Escritório 4 gavetas//2006	16
Cadeiras	Cadeiras de escritório/desde 2028 ate 2024	16

Transporte

O CAMPO possui uma frota de 4 veículos, adequados para o transporte de equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações.

Transporte	Modelo/ano	Quantidade
Frota Própria	Fiat Argo/2019	1
	Fiat Doblo/2014	1
	Fiat Ducato	1

	Minibus/2012	1
Frota Alugada	Renault Kwid/2024	2
	VW Polo/2023	1
	Fiat Strada/2024	1
	VW T-Cross	1

2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA		
Recursos Financeiros: R\$ 2.598.025,74		
Título do Projeto: Engajamento Ambiental Para Jovens na Paraíba	Período de Execução	
Especificação do Projeto (Programa/Ação)	Início	Término
	03/03/2025	29/08/2025
<p>O projeto Engajamento Ambiental Para Jovens na Paraíba é uma iniciativa que busca despertar e fortalecer a consciência ambiental entre os jovens do estado, capacitando-os para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Por meio de formações em sustentabilidade, preservação ambiental e cidadania, o projeto oferece uma oportunidade para que esses jovens desenvolvam habilidades práticas e de liderança, criando impacto positivo ao seu redor. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto também promove uma conexão mais profunda dos participantes com a natureza e com os desafios locais, incentivando o protagonismo juvenil na construção de um futuro mais sustentável para todos.</p>		
Local de execução: Escolas da Rede Estadual da Paraíba.		

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO
<p>A crise ambiental representa um dos desafios mais graves e urgentes para as sociedades atuais, exigindo ações coordenadas de governos, empresas e indivíduos. O aumento da temperatura média global é um dos principais indicadores dessa crise: desde a era pré-industrial, a temperatura subiu cerca de 1,1 °C, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis e ao desmatamento. Esse</p>

aumento aparentemente pequeno tem consequências profundas, intensificando desastres climáticos como secas, tempestades e ondas de calor, que impactam diretamente a vida humana e a biodiversidade. Se o aquecimento global não for contido a 1,5 °C, limites acordados internacionalmente para evitar as piores consequências, os impactos serão ainda mais devastadores. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)¹ estima que, ao ritmo atual, esse limite poderá ser ultrapassado já nas próximas décadas.²

No Brasil, essa situação é ainda mais preocupante devido à importância da Amazônia e de outros biomas que desempenham papéis críticos na regulação do clima. Somente em 2021, o desmatamento na Amazônia aumentou em 22%, o que compromete tanto a biodiversidade quanto a capacidade da floresta de atuar como um "pulmão" que absorve CO₂.³ Esse cenário ameaça o equilíbrio ambiental e impõe desafios socioeconômicos para as comunidades que dependem desses ecossistemas. Em resposta a essas ameaças, políticas como a Política Nacional do Meio Ambiente (1981) e a Política Nacional de Educação Ambiental (1999) foram instituídas no Brasil para incentivar a educação e a participação da sociedade na preservação ambiental. Elas refletem o que a Constituição Federal estabelece em seu Art. 225: o direito de todos ao meio ambiente equilibrado e o dever do poder público e da coletividade de preservá-lo para as futuras gerações.

O projeto Engajamento Ambiental Para Jovens na Paraíba surge, assim, como uma resposta a essa necessidade de preparar uma nova geração de líderes ambientais, conscientes e engajados na defesa do meio ambiente, capacitando jovens para desenvolver soluções sustentáveis em suas comunidades, tendo como proposta principal a criação de um curso de formação ambiental para jovens e adolescentes, com foco em desenvolver a conscientização, a liderança e o engajamento social na preservação do meio ambiente. Esse curso, direcionado a estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Paraíba, visa capacitá-los a serem protagonistas de ações sustentáveis e defensores da natureza em suas comunidades.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

¹ BOEHM, S.; SCHUMER, C. 10 conclusões do Relatório do IPCC sobre Mudanças Climáticas de 2023. www.wribrasil.org.br, 24 mar 2023.

² IPCC: se nada for feito, colapso climático é iminente. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/ipcc-se-nada-for-feito-colapso-climatico-e-iminente>>. Acesso em: 07 nov 2024.

³ Aquecimento global atinge níveis sem precedentes e dispara “alerta vermelho” para a humanidade. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/139401-aquecimento-global-atinge-n%C3%ADveis-sem-precedentes-e-dispara-alerta-vermelho-para-humanidade>>.

A degradação ambiental se constitui como um dos grandes males que acometem as sociedades contemporâneas⁴. O desmatamento, a urbanização desordenada, a poluição dos rios, oceanos, lagos e ar em conjunto com as mudanças climáticas decorrentes desses processos criam as condições necessárias para um ambiente hostil que impacta não só a biodiversidade do planeta, mas também a saúde e o bem-estar da população. Em função disso, a degradação ambiental demanda forte atenção de governos, responsáveis por instituir políticas públicas ambientais eficazes, assim como de empresas e da sociedade civil na adoção de hábitos sustentáveis. Entretanto, a preocupação com os problemas ambientais é considerado recente, o mundo passou a se preocupar com os impactos do mau uso de recursos naturais nas últimas décadas do século XX⁵.

A Constituição Federal do Brasil de 1988 reflete essa preocupação ao estabelecer no Art. 225 que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Brasil, 1988).” No Brasil, a atenção do poder público com a degradação ambiental culminou em legislações específicas como a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) que visa “a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana” (Brasil, 1981)⁶. Essa política demonstra o compromisso do País com a proteção ambiental ao instituir diretrizes que buscam o desenvolvimento econômico, sem que haja prejuízo ambiental.

A busca por estratégias que diminuam o impacto da degradação ambiental e promovam a conservação se configura como um compromisso global entre todas as esferas da sociedade. A Política Nacional do Meio Ambiente tem como um de seus princípios a educação ambiental a todos os níveis de ensino e a educação da comunidade com o propósito de prepará-los para atuar de forma engajada na defesa do meio ambiente. Em conjunto com a PNMA, temos a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída através da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que entende a educação ambiental como componente essencial do processo de educação formal e não-formal e a

⁴ ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A.; BEZERRA, Gustavo das Neves (Orgs.). O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. pp. 11-45.

⁵ PEREIRA, Suellen Silva; CURI, Rosires Catão. Meio Ambiente, Impacto Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Conceituações Teóricas sobre o Despertar da Consciência Ambiental. In: REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – Vol. 2, no 4, p.35-57, Set-Dez/2012.

⁶ BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acesso em 06 nov. 24.

define como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Brasil, 1999).⁷

A partir disso se inscreve o presente projeto Engajamento Ambiental para Jovens na Paraíba cujo objetivo é formar e capacitar as novas gerações para se tornarem agentes de transformação ambiental. A educação ambiental é compreendida como formação de consciência que se baseia numa “nova ética que deverá resistir à exploração, ao desperdício e à exaltação da produtividade concebida como um fim em si mesma”⁸. Ao oferecer uma educação ambiental, o projeto busca envolver os jovens no debate e desenvolver um senso de responsabilidade acerca dos problemas decorrentes do mau uso de recursos naturais, entendendo que a juventude tem um papel essencial na formação de uma sociedade mais consciente e comprometida com a responsabilidade ambiental, com objetivo de cuidar e proteger os recursos naturais para as gerações futuras, colaborando ainda para o desenvolvimento local mais sustentável e harmônico.

O projeto pretende educar os jovens sobre a temática ambiental, incentivar a adoção de hábitos mais sustentáveis no cotidiano e na comunidade, contribuindo para a diminuição do consumo excessivo e para práticas sustentáveis no meio ambiente. Essa iniciativa se torna importante ao passo que buscamos promover não só a conscientização dos jovens de seu impacto no mundo, mas incentivar práticas mais sustentáveis de cuidado e consumo dos recursos, colaborando para o desenvolvimento sustentável. O Desenvolvimento Sustentável tem sido tratado com frequência no debate internacional, especialmente após as Agendas da Organização das Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 possui 17 objetivos do desenvolvimento sustentável que se interconectam e tratam da erradicação da pobreza, agricultura sustentável, saúde e bem-estar, cidades e comunidades sustentáveis, água potável e saneamento, igualdade de gênero, entre outros. O presente projeto contribui com as metas globais para o desenvolvimento sustentável ao promover a educação ambiental e uma cultura de respeito e cuidado com a natureza, transformando os jovens em agentes de mudança comprometidos com a redução dos danos ambientais.

⁷ BRASIL. Lei nº9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm> Acesso em 06 nov. 24.

⁸ LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder /7.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

O Estado da Paraíba, localizado no nordeste do Brasil, vem sofrendo com a degradação ambiental e com a má utilização de recursos em diversas dimensões, com destaque ao processo de desertificação que diminui a fertilidade do solo. Segundo dados de 2012, 71% do território da Paraíba sofria com os efeitos desse processo⁹. Com objetivo de mitigar os efeitos da degradação ambiental e a promoção de um ambiente saudável para essa geração e para as próximas, é fundamental envolver os jovens na preservação do meio ambiente por meio de ações como limpeza de áreas degradadas e plantio de árvores em áreas de desertificação. Esse engajamento fomenta práticas sustentáveis, mas acarreta ainda no fortalecimento do seu sentimento de pertencimento à comunidade local e responsabilidade sobre o ambiente em que vivem. Além de promover a conexão dos jovens com a natureza que contribui para o seu bem-estar, promove o respeito pelos ecossistemas e desenvolve um senso de apreciação.

A inserção dos jovens no projeto contribui tanto com a melhoria das condições ambientais locais quanto com o desenvolvimento pessoal por intermédio do empoderamento, do desenvolvimento de habilidades de liderança e de habilidades interdisciplinares. Ao se envolverem nas ações propostas pelo projeto, estimamos que os jovens percebam o seu impacto no meio ambiente, influenciem a comunidade local na adoção de práticas sustentáveis, adquiram pensamento crítico acerca dos problemas ambientais que assolam a comunidade local e o mundo, desenvolvam a habilidade de trabalhar em grupo e, ainda, desenvolvam uma visão interdisciplinar desses problemas, ao observar como os conceitos de ciências naturais, ciências sociais e práticas sustentáveis se interconectam, desenvolvendo assim uma compreensão mais ampla das questões ambientais.

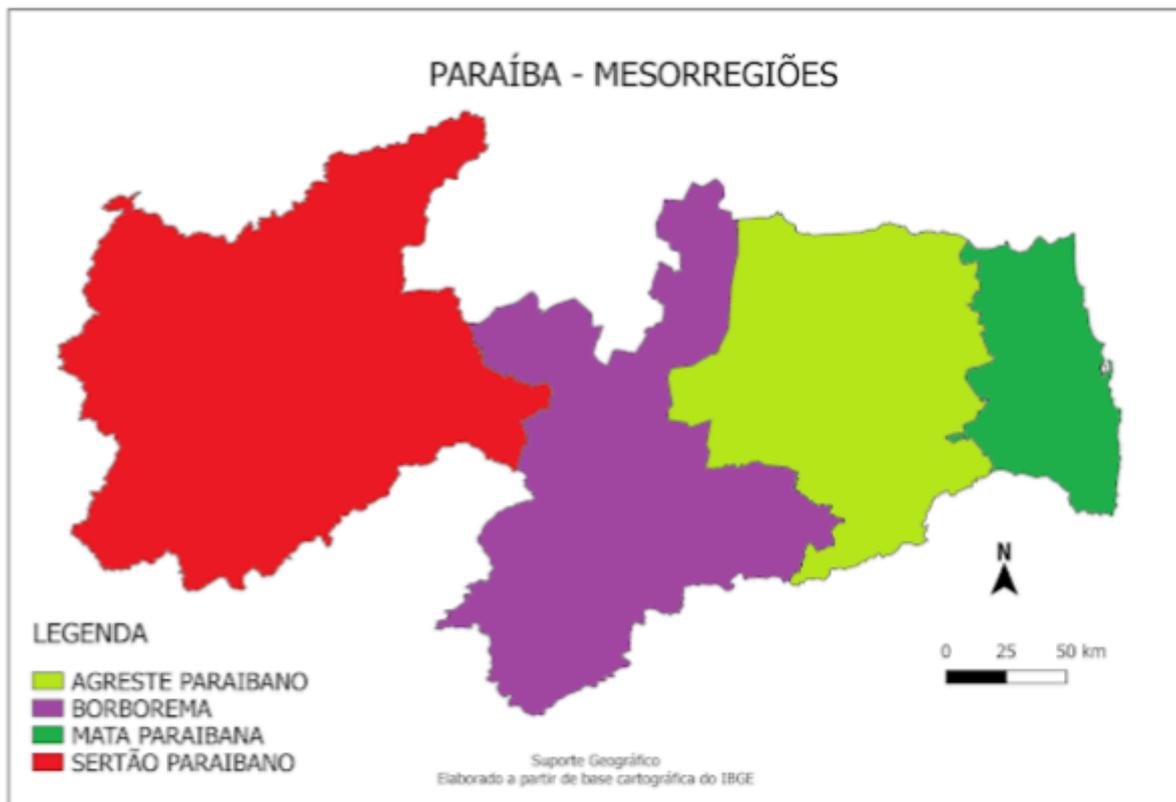
2.1 Abrangência das atividades desenvolvidas

2.1.1 Abrangência territorial

O estado da Paraíba é organizado territorialmente em 223 municípios, distribuídos em quatro principais regiões: Litoral, Agreste, Sertão e Borborema. Essa divisão reflete as características geográficas e sociais do estado, permitindo que as políticas públicas sejam implementadas de maneira mais eficaz. Além disso, o estado é subdividido em 67 microrregiões,

⁹ PEREZ-MARIN, Aldrin; CAVALCANTE, Arnóbio; MEDEIROS, Salomão; TINÓCO, Leonardo; SALCEDO, Ignácio. Núcleos de desertificação no semiárido brasileiro: Ocorrência natural ou antrópica? In: Parc. Estrat.; Brasília-DF; v. 17 n. 34; p. 87-106; jan-jun 2012.

conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que detalha ainda mais a diversidade territorial apresentada.



Fonte: Suporte Geográfico Online, 2024

Em termos de sistematização e organização no que se refere às políticas públicas, a Secretaria de Educação da Paraíba organiza o sistema de ensino por meio de 16 Gerências Regionais de Educação (GREs), sendo elas as principais ferramentas de garantia de uma gestão descentralizada das políticas educacionais no Estado. As gerências atuam como polos regionais, que abrangem grupos de municípios, facilitando a articulação entre o estado e as redes municipais de ensino. Essa estrutura territorial é essencial para promover projetos de grande alcance, como esse, voltado para educação ambiental, permitindo, também, que as ações sejam adaptadas às necessidades específicas de cada região, desde ecossistemas costeiros do Litoral até os desafios da aridez no Sertão.

2.1.2 Público alvo

O projeto Engajamento Ambiental para Jovens na Paraíba tem como público alvo prioritário 2000 adolescentes e jovens matriculados no Ensino Médio regular e na Educação de Jovens e

Adultos (EJA) das escolas públicas estaduais. Será priorizado um perfil diverso em termos étnicos, culturais e socioeconômicos. Já o público alvo secundário serão as famílias dos participantes e as comunidades dos territórios de atuação dos quatro núcleos regionais.

2.1.3. Núcleos regionais

A divisão dos núcleos deve contemplar as diferentes regiões do território, considerando as particularidades de cada área, como os desafios ambientais locais, a localidade das escolas da rede estadual e densidade populacional de cada região. Para tanto, levamos em conta os fatores geográficos, sociais, ambientais e educacionais na organização dos núcleos e nas metas a serem alcançadas pelo projeto. Cabe ressaltar que os núcleos serão definidos em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba e o CAMPO, mas sugerimos que o projeto aconteça em 4 núcleos distintos, sendo eles:

- **Núcleo Litoral (João Pessoa e região metropolitana)**

Densidade: Região mais populosa do estado, abrigando cerca de 30% da população total da Paraíba.

Número de jovens atendidos: 700 (35% do total).

- **Núcleo Agreste (Campina Grande e municípios próximos)**

Densidade: Segunda região mais populosa, com importante infraestrutura educacional e econômica.

Número de jovens atendidos: 600 (30% do total).

- **Núcleo Borborema (Monteiro, Sumé e região)**

Densidade: População moderada, mas menor densidade juvenil em comparação ao Litoral e Agreste.

Número de jovens atendidos: 300 (15% do total).

- **Núcleo Sertão (Patos, Sousa, Cajazeiras e região)**

Densidade: Região extensa, com densidade média de jovens em municípios dispersos.

Número de jovens atendidos: 400 (20% do total).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar jovens estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Paraíba, provenientes de diversas regiões do estado, para atuarem como agentes de conscientização ambiental e

líderes comunitários na preservação do meio ambiente. O projeto visa fortalecer o entendimento desses jovens sobre a importância da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, preparando-os para implementar práticas sustentáveis e fomentar o desenvolvimento local equilibrado. Mediante atividades educativas e práticas, busca-se construir uma nova geração de grandes defensores do meio ambiente e das pautas socioambientais, engajada no combate aos desafios climáticos e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3.1 Objetivos Específicos

- Conscientizar os jovens sobre a importância da preservação ambiental e o impacto das mudanças climáticas, estimulando práticas sustentáveis ao nível local;
- Desenvolver habilidades de liderança e cidadania ambiental, capacitando-os a comunicar e promover ações de sustentabilidade em suas comunidades;
- Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas diárias dos jovens, incentivando a contribuição para metas globais e locais de sustentabilidade;
- Promover atividades práticas, como plantio de árvores e limpeza de áreas degradadas, para incentivar uma conexão direta com a natureza e mitigar impactos ambientais;
- Realizar um Seminário Estadual para que os jovens compartilhem conhecimentos e iniciativas, fortalecendo redes de apoio e engajamento para a preservação ambiental.

4. METAS/ETAPAS					
<p>O quadro de metas foi construído mediante as orientações do referido edital, objetivando abarcar os eixos temáticos, bem como alcançar os objetivos geral e específicos aqui propostos durante os 6 meses de execução do projeto.</p>					
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados	Valor R\$	Prazo	
				Início	Término
Meta nº1	Dispor dos recursos materiais e humanos para o bom funcionamento e execução do projeto.	% dos materiais adquiridos antes do início das atividades com base na planilha do plano de trabalho.	-	03/03/2025	31/03/2025
		Número de profissionais contratados com experiência em educação ambiental.			
		Inventário de materiais para garantir que não falte no decorrer do curso.			
		Realizar busca por possíveis parceiros no território, a fim de firmar parcerias para a execução de atividades conjuntas.			
		Realizar pesquisa de satisfação com os jovens beneficiários do projeto.			
		Elaborar mensalmente relatório de execução do projeto, totalizando 6 relatórios ao final da execução do projeto, sendo entregues em meio digital.			
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico	Valor R\$	Prazo	

		Unidade	Quantidade		Início	Término
Etapa nº 1	Adquirir material de todas as etapas de execução do projeto.	Materiais adquiridos	100%	-	03/03/2025	31/03/2025
Etapa nº 2	Realizar estudo técnico para selecionar escolas estaduais onde o projeto irá ocorrer, garantindo a infraestrutura e a logística necessária para a execução das atividades nos quatro núcleos propostos.	Escolas selecionadas	Núcleo 1: 4 escolas Núcleo 2: 3 escolas Núcleo 3: 2 escolas Núcleo 4: 2 escolas Total: 11 escolas		03/03/2025	21/03/2025
Etapa nº 3	Contratação de equipe geral e regional para execução e orientação das atividades propostas para os jovens.	Profissionais contratados	100%		03/03/2025	21/03/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados	Valor R\$	Prazo		
				Início	Término	
Meta nº2	Selecionar jovens estudantes da rede estadual de ensino da Paraíba de diferentes regiões, escolas e contextos socioeconômicos realmente interessados na temática ambiental, a fim de que não haja evasão do projeto no decorrer dos meses de execução.	Verificação da região dos jovens inscritos, com objetivo de abarcar alunos moradores de diferentes biomas e áreas.	-	03/03/2025	31/03/2025	
		Verificação da amplitude de faixas etárias com objetivo de alcançar jovens de diferentes idades.				
		Monitoramento da frequência dos jovens no projeto e, caso necessário, realização de busca ativa dos jovens com presença inferior a 75% no mês.				
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico	Valor R\$	Prazo		

		Unidade	Quantidade		Início	Término
Etapa nº 1	Divulgação do projeto nas escolas e nas redes sociais, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade e a Secretaria Estadual de Educação.	Ações de divulgação	595 escolas + redes sociais	-	03/03/2025	20/03/2025
Etapa nº 2	Apresentar os benefícios de inserção no projeto, como as visitas técnicas, o ganho de conhecimento acerca da questão ambiental e o auxílio financeiro aos jovens participantes.	Visitas técnicas	8		03/03/2025	20/03/2025
Etapa nº 3	Inscrição com formulário e carta de motivação para inserção no projeto.	Inscrições recebidas	2000		03/03/2025	20/03/2025
Etapa nº 4	Seleção dos inscritos por meio de entrevistas com objetivo de conhecer os candidatos que possuem maior aproximação com o tema.	Jovens selecionados através do perfil	2000		21/03/2025	26/03/2025
Etapa nº 5	Divulgação dos estudantes selecionados para participarem do projeto.	Estudantes divulgados	2000		28/03/2025	28/03/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados	Valor R\$	Prazo		
				Início	Término	
Meta nº3	Capacitar os jovens para a compreensão da educação ambiental, do que se trata meio ambiente, além da importância da	Realizar questionário com os jovens antes e depois do curso para medir o ganho de conhecimento acerca da questão ambiental decorrente das discussões trazidas no projeto.	-	31/03/2025	30/05/2025	

Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Valor R\$	Prazo	
		Unidade	Quantidade		Início	Término
	preservação ambiental para o bem-estar no território e em âmbito global.					
Etapa nº 1	Realizar aulas expositivas sobre as interconexões nos ecossistemas, além de apresentar os ciclos naturais da água, do solo e do ar.	2 aulas por semana	2	-	31/03/2025	04/04/2025
Etapa nº 2	Apresentar o conceito de educação ambiental, bem como sua fundamentalidade na preservação e recuperação do meio ambiente.	2 aulas por semana	2		07/04/2025	11/04/2025
Etapa nº 3	Introduzir o conceito de mudanças climáticas e as suas consequências para o meio ambiente e a saúde humana, além de promover debates sobre como o comportamento humano impacta diretamente esses processos.	2 aulas por semana	2		14/04/2025	18/04/2025
Etapa nº 4	Realizar aulas expositivas para desenvolver consciência ambiental sobre os caminhos para preservação através de práticas de uso sustentável da água, conservação e prevenção da degradação de solos, estratégias de reflorestamento e o papel das energias renováveis na sustentabilidade.	2 aulas por semana	2		21/04/2025	25/04/2025

Etapa nº 5	Apresentar técnicas que os jovens podem adotar em suas próprias comunidades, incentivando mudanças de hábito.	2 aulas por semana	2		28/04/2025	02/05/2026
Etapa nº 6	Realizar atividades práticas de recuperação das áreas degradadas por meio do plantio de mudas nos locais que a desertificação está presente.	2 atividades por semana	4		05/05/2025	16/05/2025
Etapa nº 7	Realizar estudos de caso dos impactos da degradação ambiental na Paraíba nas visitas técnicas a áreas degradadas do território.	1 estudo de caso por semana	2		05/05/2025	16/05/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Valor R\$	Prazo	
					Início	Término
Meta nº4	Capacitar os jovens sobre a compreensão do conceito de desenvolvimento sustentável e introduzir o debate internacional acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, proposta pela ONU.	A elaboração de projetos nas comunidades que apresentem relação direta com o conceito de desenvolvimento sustentável.			19/05/2025	13/06/2025
		Nº de campanhas realizadas pelos jovens com objetivo de disseminar os ODS na comunidade;				
		Elaboração de apresentações finais dos jovens no Seminário Estadual, destacando suas ações ao longo do projeto que se alinham aos ODS.				
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Valor R\$	Prazo	
		Unidade	Quantidade		Início	Término

Etapa nº 1	Apresentar através de aulas expositivas o conceito de desenvolvimento sustentável e trazer exemplos de DS adotados na Paraíba.	2 aulas por semana	2	-	19/05/2025	23/05/2025
Etapa nº 2	Abordar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de sua relevância no enfrentamento de desafios como mudanças climáticas, pobreza, saúde, igualdade de gênero e educação de qualidade.	2 aulas por semana	2		26/05/2025	30/05/2025
Etapa nº 3	Incentivar a realização de análise de casos de ações no mundo, no Brasil e na Paraíba voltadas para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	2 análises por semana	2		02/06/2025	06/06/2025
Etapa nº 4	Desenvolver trabalhos a serem apresentados no Seminário Estadual de Meio Ambiente.	1 trabalho por grupo	100% dos alunos participando		09/06/2025	13/06/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Valor R\$	Prazo	
					Início	Término
Meta nº5	Desenvolver habilidades de liderança, estimular o protagonismo e o compromisso dos jovens com a causa ambiental, discutir sobre a importância da participação cidadã e os impactos das políticas públicas na sustentabilidade.	O desenvolvimento prático de projetos ambientais nas comunidades propostos pelos jovens; Participação dos jovens nas atividades que discutam Políticas Públicas ambientais no Estado;		-	16/06/2025	/07/2025

Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Valor R\$	Prazo	
		Unidade	Quantidade		Início	Término
		Elaboração de apresentações finais dos jovens do projeto, destacando suas ações e aprendizados.				
Etapa nº 1	Conduzir uma oficina de desenvolvimento de projetos ambientais com objetivo de mitigar os efeitos da degradação ambiental global e local, destacando a situação ambiental do território da Paraíba.	Oficina de desenvolvimento de projetos ambientais	4 (uma por núcleo)	-	16/06/2025	18/07/2025
Etapa nº 2	Dividir os jovens em grupos para desenvolverem projetos de sensibilização ambiental em suas comunidades.	Grupo de 25 alunos	80 grupos		16/06/2025	20/06/2025
Etapa nº 3	Promover debates e apresentações com objetivo de estimular habilidades de liderança e comunicação.	Debate	4 (um por semana)		20/06/2025	18/07/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Valor R\$	Prazo	
					Início	Término
Meta nº6	Realização do Seminário Estadual, onde serão tratados os temas de educação ambiental, preservação ambiental, recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável, com	Nº de participantes, incluindo docentes, alunos, pesquisadores do tema ambiental, cidadãos de diferentes regiões do Estado da Paraíba, além de representantes de instituições públicas, privadas e OSs;		-	21/07/2025	29/08/2025

Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Valor R\$	Prazo	
		Unidade	Quantidade		Início	Término
	objetivo de discutir essas questões e reforçar o compromisso com as ações sustentáveis.	O engajamento dos participantes medido através da apresentação de projetos desenvolvidos pelos jovens em suas comunidades;				
Etapa nº 1	Identificar local com infraestrutura adequada que suporte o evento.	Local que tenha capacidade de público, acessibilidade e recursos.	1 local que suporte 2000 a 3000 pessoas.	-	21/07/2025	25/07/2025
Etapa nº 2	Contratação de profissionais do audiovisual que viabilizem a transmissão ao vivo das mesas e da apresentação de trabalhos, como forma de alcançar pessoas de outros Estados.	Empresa especializada na transmissão ao vivo de eventos.	1 empresa.		21/07/2025	31/07/2025
Etapa nº 3	Realizar convite aos palestrantes e especialistas na temática ambiental.	3 palestrantes por mesa	15 palestrantes no total		21/07/2025	30/07/2025
Etapa nº 4	Elaboração do cronograma do seminário contendo data e duração das atividades a serem realizadas.	Cronograma do evento.	Cronograma com horários dos 5 dias de eventos e apresentações de trabalho.		21/07/2025	30/07/2025
Etapa nº 5	Desenvolver materiais de divulgação do evento e realizar ampla divulgação.	Materiais impressos e digitais.	595 escolas + redes sociais.		31/07/2025	15/08/2025

Etapa nº6	Realizar mesas e oficinas garantindo a diversidade das discussões tratadas no Seminário como forma de abranger as problemáticas ambientais das quatro regiões: Agreste Paraibano; Borborema; Mata Paraibana e Sertão Paraibano.	Mesas de temas relacionados às regiões dos Núcleos.	5		18/08/2025	22/08/2025
Etapa nº7	Produzir relatório do Seminário Estadual.	Relatório contendo as discussões, os palestrantes, as propostas e ações adotadas a partir do Seminário.	1		25/08/2025	29/08/2025
Etapa nº8	Produzir caderno de resumos dos trabalhos e projetos apresentados pelos jovens no evento, a fim de divulgar as ações adotadas nas comunidades da Paraíba.	Caderno de resumos com as apresentações do Seminário Estadual e os projetos desenvolvidos pelos jovens.	1	-	25/08/2025	29/08/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados	Valor R\$	Prazo		
				Início	Término	
Meta nº7	Realização de relatório final das atividades realizadas com prestação de contas.	Descrição minuciosa das atividades realizadas com os alunos, de aulas expositivas a visitas técnicas.	-	21/07/2025	29/08/2025	
		Prestação de contas do valor utilizado em cada atividade.				
		Apresentação dos resultados alcançados.				

Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Valor R\$	Prazo	
		Unidade	Quantidade		Início	Término
Etapa nº 1	Elaborar relatório de execução do objeto.	1 relatório mensal	6	-	03/03/2025	29/08/2025
Etapa nº 2	Agrupar os relatórios de execução do objeto, mensais ao final da execução do projeto.	6 relatórios	100%		25/08/2025	29/08/2025
Etapa nº 3	Realizar pesquisa de satisfação com os jovens e equipe profissional ao final do projeto.	Formulário de pesquisa	2031 (alunos + colaboradores)		18/08/2025	22/08/2025
				Valor Total:		
				R\$ 2.598.839,47		

4.1 Forma de execução das atividades propostas

O projeto Engajamento Ambiental para Jovens na Paraíba será desenvolvido em quatro núcleos regionais, organizados para atender as particularidades de cada área do estado. Essa divisão considera fatores como densidade populacional, desafios ambientais, localização das escolas estaduais e características socioeconômicas das regiões. A definição dos núcleos será realizada em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba e o CAMPO, garantindo uma abordagem planejada e eficiente.

Divisão Regional e Público-Alvo

- **Núcleo Litoral (João Pessoa e região metropolitana):** Região mais populosa da Paraíba, abrigoando 35% dos participantes, totalizando 700 jovens.
- **Núcleo Agreste (Campina Grande e municípios próximos):** Segunda região mais populosa, com 600 jovens atendidos, correspondendo a 30% do total.
- **Núcleo Borborema (Monteiro, Sumé e região):** Atenderá 300 jovens (15%), focando em áreas de menor densidade juvenil.
- **Núcleo Sertão (Patos, Sousa, Cajazeiras e região):** Com municípios dispersos, atenderá 400 jovens (20%).

4.1.1 Metodologia

De modo a pensar o projeto de maneira fluida e organizada, estruturamos o mesmo em etapas que garantem a boa execução das ações. Inicialmente, serão adquiridos todos os recursos materiais necessários, como guias de estudo, equipamentos audiovisuais e insumos para atividades práticas. Paralelamente, a equipe técnica e pedagógica será contratada para assegurar qualidade no desenvolvimento das atividades. As aulas serão ministradas por Monitores de Educação Ambiental, profissionais graduados nas seguintes disciplinas: Ciências Biológicas; Gestão Ambiental; Geografia, entre outras formações da área ambiental. Prezamos por profissionais com perfil técnico científico na área de meio ambiente com foco em sustentabilidade, biodiversidade, conhecimentos da terra ou afins, com habilidades de comunicação com diferentes públicos, experiência em atividades práticas e experiência na condução de aulas.

A partir do momento em que a estrutura funcional estiver pronta, será realizada uma seleção para os jovens participantes. A divulgação dessa seleção ocorrerá nas escolas públicas estaduais das regiões em que o projeto visa ser implementado e, além disso, produziremos conteúdos para redes sociais e materiais impressos que serão entregues nas escolas. Os interessados irão preencher

um formulário de inscrição contendo informações pessoais, uma carta de intenção e levantamento de necessidades especiais. A seleção será feita pela equipe do projeto, visando garantir a inclusão de jovens de diferentes perfis, promovendo, assim, uma oportunidade igualitária para todos.

A formação dos participantes será realizada em etapas, com aulas que abordarão inicialmente conceitos fundamentais de temas como: educação ambiental, mudanças climáticas e preservação de recursos naturais. Em seguida, serão discutidos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e práticas de desenvolvimento sustentável, com exemplos práticos e aplicáveis às realidades locais. Por fim, os jovens serão capacitados para desenvolver projetos ambientais, explorando temas como liderança, cidadania e ações comunitárias, fortalecendo seu papel como agentes de transformação social e ambiental.

Como etapa final, será realizado um seminário estadual, onde os jovens irão apresentar os projetos desenvolvidos, além de compartilharem os aprendizados que adquiriram durante todo o processo do programa. Esse evento reunirá participantes de diferentes regiões, lideranças comunitárias e especialistas, visando promover uma troca de experiências e a ampliação das redes de mobilização. Ao término do projeto, um relatório será feito visando a consolidação das atividades realizadas, com dados quantitativos e qualitativos, uma avaliação do impacto gerado e registros fotográficos para materializar o que está sendo relatado.

O projeto reconhece que, embora muitos jovens brasileiros demonstram preocupações com o meio ambiente, apenas alguns conseguem transformar essa preocupação em ações concretas, seja por desconhecimento, desmotivação ou desinteresse. Assim, busca-se incentivar a mudança desse cenário, capacitando uma juventude diversa e engajada. Além de priorizar a inclusão em todas as etapas, o projeto amplia seu impacto ao envolver, indiretamente, as famílias e comunidades desses jovens, promovendo práticas sustentáveis e fortalecendo a mobilização em prol do desenvolvimento ambiental e social.

4.1.2 Acompanhamento e Avaliação

O projeto contará com monitoramento contínuo para garantir o alcance das metas estabelecidas. Relatórios mensais serão produzidos e as atividades avaliadas com base no engajamento, resultados práticos e impacto nas comunidades. O feedback dos participantes será considerado em cada etapa para ajustes e melhorias.

Essa abordagem regionalizada e colaborativa busca capacitar os jovens como agentes transformadores, promovendo a sustentabilidade e fortalecendo as comunidades da Paraíba.

4.2 Recursos Humanos

O CAMPO pauta as suas atividades na área de Recursos Humanos no cuidado que se inicia com a seleção da sua força de trabalho de modo a recrutar profissionais habilitados para a função. No entanto, o processo de observação não se restringe à seleção, prolongando-se por todo período de execução do projeto. Para tal, seguiremos as seguintes etapas no tocante a pessoal:

- Recrutamento e seleção de profissionais adequados ao perfil do serviço;
- Treinamento para o melhor desempenho das tarefas delegadas;
- Programa de capacitação continuada e formação de equipe.

Os colaboradores serão contratados a partir do regime CLT ou prestação de serviço, com todos os direitos trabalhistas assegurados pelo CAMPO e Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba. Ademais, o CAMPO reitera a importância da inclusão e diversidade em seus processos seletivos. Pautamos a seleção dos profissionais do Projeto na Lei n.º 8.213/91, artigo 93, que se refere à reserva de vagas para pessoas com deficiência, bem como priorizamos contratar pessoas que fazem parte de grupos minoritários. **Destacamos, também, alguns critérios importantes no processo de seleção/contratação/execução de recursos humanos:**

EXPERIÊNCIA: O Contrato de experiência será temporário, tem como limite de duração o prazo de até 90 (noventa) dias. O trabalhador em contrato de experiência tem direito a todos os benefícios previstos pela legislação e adicionais previstos em lei ou convenção coletiva. O prazo de cumprimento do período de experiência do funcionário de 90 dias deverá ser realizado no período de 30 (trinta)/60 (sessenta)/90 (noventa) dias.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA EXPERIÊNCIA: Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Conforme avaliação da Chefia imediata e interlocução com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba e o CAMPO, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, conforme o perfil avaliado ou ainda o desligamento do mesmo.

FORMA E FREQUÊNCIA DE VERIFICAÇÃO UTILIZADA: O CAMPO será pelo controle de frequência e horário do funcionário, através do ponto biométrico a ser instalado durante a vigência do Termo de Colaboração. No entanto, até a implantação do mesmo, o CAMPO se

responsabilizará pela entrega e retirada da Folha de Ponto na unidade, bem como pela orientação aos funcionários quanto ao preenchimento da mesma.

SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS QUANTO A LICENÇA MÉDICA, LICENÇA MATERNIDADE, AUXÍLIO DOENÇA E /OU INVALIDEZ: Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, o CAMPO deverá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento.

RESERVA DE VAGAS: Para atendimento à legislação vigente, o CAMPO irá garantir a reserva de 20% das vagas para afrodescendentes (dez por cento para homens e dez por cento para mulheres).

Destacamos a seguir um quadro sugestivo da equipe de execução do projeto, sendo possível a adequação necessária às necessidades observadas pela parceria.

EQUIPE - NÚCLEOS FORMATIVOS E GERAL			
QT D	PROFISSIONAL	ESPECIFICAÇÃO	CH
Equipe sede - Gerencial			
1	Coordenador geral	Responsável pela supervisão do projeto, articulando equipes e núcleos, monitorando metas e garantindo a execução conforme os objetivos e prazos estabelecidos.	40h
1	Gestor Administrativo-Financeiro	Responsável pelo controle financeiro do projeto, gestão de recursos e elaboração de relatórios administrativos.	40h
1	Coordenador Pedagógico	Responsável por planejar, orientar e acompanhar as atividades pedagógicas, assegurando qualidade e alinhamento aos objetivos de sustentabilidade do projeto.	40h
1	Coordenador técnico Educação Ambiental	Responsável por desenvolver ações de educação ambiental adaptadas às necessidades da comunidade, levando em consideração as questões ambientais locais.	
1	Auxiliar de coordenação ambiental	Responsável por auxiliar o coordenador nas ações de educação ambiental a serem desenvolvidos com os jovens e adolescentes do projeto.	

1	Analista em Comunicação e Mobilização	Responsável pela divulgação das atividades do projeto, gerenciamento da comunicação interna e externa e fortalecimento da relação com a comunidade e parceiros.	40h
1	Auxiliar de gestão técnica	Responsável por acompanhar as atividades nos núcleos, garantindo a qualidade técnica, o cumprimento das metas e a integração das equipes.	40h
1	Psicólogo	Responsável por atuar na promoção da saúde mental através do contato com a natureza, realizar busca ativa dos alunos do projeto que estejam com frequência inferior à 75% e oferecer acolhimento a jovens em situação de vulnerabilidade social.	30h
1	Assistente Social	Responsável por encaminhar e orientar os indivíduos acerca de benefícios sociais, realizar busca ativa dos alunos do projeto que estejam com frequência inferior à 75%, aplicar questionário social com os alunos com objetivo de traçar o perfil social dos beneficiários do projeto ambiental.	30h
2	Suporte Logístico e operacional	Responsável por dar suporte às atividades operacionais do projeto, organizando documentos, controlando agendas e auxiliando nas demandas administrativas.	40h
Equipe em cada núcleo			
1	Coordenador Regional	Responsável pela supervisão do núcleo, monitorando metas e garantindo a execução conforme os objetivos e prazos estabelecidos.	40h
1	Agente de Integração Comunitária	Preferencialmente morador local do núcleo, que representa uma liderança e já executa ações comunitárias no território. Com perfil articulador e mobilizador.	40h
1	Assistente Administrativo	Preferencialmente morador local que auxilie na execução do projeto dando suporte na área administrativa e funcional.	40h
3	Facilitadores/Monitores Educação Ambiental	Profissional com perfil técnico científico na área de meio ambiente com foco em sustentabilidade, biodiversidade, conhecimentos da terra ou afins. É preferencial que tal profissional também possua experiência em ações/projetos voltados para o meio ambiente ou iniciativa sócio ambientais. Além de estar apto para desenvolver atividades práticas	20h

4.2.1 Proposta de Capacitação Continuada

Consideramos de suma importância a implementação de um programa de capacitação técnica para profissionais que atuam no Projeto Engajamento Ambiental para Jovens na Paraíba, prevendo garantir a eficácia e a sustentabilidade do projeto. É fundamental desenvolver uma proposta de capacitação continuada para as Equipes Técnico-Pedagógica, composta por agentes de integração comunitária, auxiliar administrativo e educador ambiental. Essa capacitação permitirá que a equipe esteja sempre atualizada em metodologias pedagógicas, conhecimentos técnicos e práticas inovadoras voltadas ao desenvolvimento sustentável, além de fortalecer o protagonismo juvenil. Esta ação será desenvolvida para potencializar o que já é desenvolvido pelo CAMPO, no que se refere a processos educativos para diversos projetos e profissionais, em consonância com a **Secretaria do Estado de Ambiente e Sustentabilidade**. **Abaixo estão as etapas e os componentes essenciais para a criação do programa:**

Objetivos da Programa de Capacitação Continuada CAMPO :

1. Aperfeiçoar competências técnicas e pedagógicas da equipe, alinhadas com os objetivos do projeto e os ODS.
2. Promover a atualização constante sobre temáticas ambientais, novas tecnologias sustentáveis e tendências de educação popular.
3. Fortalecer habilidades de gestão de projetos e liderança para apoiar os jovens nas suas iniciativas ambientais.
4. Incentivar a troca de experiências e construção coletiva, favorecendo um ambiente de aprendizagem colaborativa entre os profissionais.

Etapa 1 - Diagnóstico inicial

- **Levantamento das Necessidades:** Realizar um diagnóstico inicial para identificar as principais necessidades de capacitação dos profissionais. Isso pode ser feito mediante entrevistas, questionários e observação direta durante o processo de monitoramento das unidades;
- **Análise do Perfil dos Profissionais:** Entender o nível de formação, experiência e habilidades dos profissionais já existentes;

Etapa 2 - Definição do conteúdo programático

O conteúdo será definido em diálogo com a Secretaria do Estado de Ambiente e Sustentabilidade, destacamos a definição disposta do referido edital.

TEMA DA CAPACITAÇÃO		CH
Treinamento Inicial	<p>Conteúdos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo a instituição CAMPO; • O trabalho com jovens e territórios de baixo índice de desenvolvimento social <p>Metodologia: Roda de conversa, palestra, material gráfico</p>	3h
Educação e Práticas Ambientais	<p>Conteúdos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novos conhecimentos sobre mudanças climáticas, biodiversidade e preservação de biomas. • Técnicas de agroecologia, recuperação de áreas degradadas, energia renovável, e gestão sustentável de recursos. • ODS relacionados ao Meio Ambiente: ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 7 (Energia Limpa e Acessível), ODS 13 (Ação Climática), ODS 15 (Vida Terrestre). <p>Metodologia: Workshops práticos e teóricos, visitas técnicas a projetos exemplares, oficinas de ecodesign e uso de tecnologias sustentáveis.</p>	3h
Metodologias de Educação Popular e Participativa	<p>Conteúdos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paulo Freire e a educação emancipadora: Métodos que fomentem o diálogo e a construção coletiva de soluções. • Gamificação e metodologias ativas: Uso de tecnologias e jogos para engajar os jovens nas atividades educativas. • Facilitação de grupos: Técnicas para incentivar a autonomia dos jovens e fortalecer seu papel como protagonistas nas ações comunitárias. <p>Metodologia: Capacitações em grupos com estudos de caso, oficinas de facilitação e simulações de atividades de campo.</p>	3h

<p>Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais e de Liderança</p>	<p>Conteúdos sugeridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Inteligência emocional: Como lidar com desafios pessoais e profissionais, promovendo um ambiente colaborativo e de bem-estar. ● Liderança servidora: Técnicas de liderança que promovam a autonomia e responsabilidade nos jovens. ● Comunicação não-violenta: Promover uma comunicação eficaz e respeitosa entre os membros da equipe e com os jovens. <p>Metodologia: Workshops práticos, dinâmicas em grupo e vivências em campo.</p>	<p>3h</p>
---	---	-----------

Etapa 3 - Definição da metodologia

- **Aulas Teóricas:** Sessões de ensino teórico sobre os temas definidos no conteúdo programático.
- **Workshops Práticos:** Atividades práticas para simular situações do dia a dia no abrigo.
- **Estudos de Caso:** Análise e discussão de casos reais para aplicar o conhecimento adquirido.

Etapa 4 - Estabelecimento de parcerias e colaborações

- **Instituições de Ensino:** Parcerias com universidades e institutos de ensino para oferecer cursos e palestras.
- **Organizações Não Governamentais:** Colaboração com ONGs que possuam experiência com atividades com jovens e atuem em defesa do meio ambiente
- **Profissionais Especializados:** Contratação de especialistas para ministrar treinamentos.

Etapa 5 - Avaliação das atividades desenvolvidas

- **Avaliação Contínua:** Realizar avaliações periódicas para medir o impacto do programa e identificar áreas de melhoria.
- **Feedback dos Participantes:** Coletar feedback dos profissionais capacitados para ajustar e melhorar o programa continuamente.
- **Indicadores de Sucesso:** Estabelecer indicadores de sucesso para avaliar o progresso, como melhoria no comportamento dos acolhidos, redução de incidentes, entre outros.

Etapa 6 - Recursos

- **Material Didático:** Disponibilizar apostilas, livros e outros recursos educativos;
- **Espaço Físico:** Garantir um espaço adequado para a realização das capacitações;
- **Tecnologia:** Utilização de ferramentas tecnológicas para facilitar o aprendizado, como plataformas de ensino à distância

4.3 Sistema de avaliação e monitoramento

O processo de avaliação é parte importante do sistema de cooperação mútua entre a organização da sociedade civil e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, para a execução dos serviços públicos. Neste sentido, o sistema de monitoramento e avaliação utilizado pela CAMPO visa padronizar, por meio de indicadores, os processos qualificativos da presente proposta, buscando constatar os seus resultados de impacto, assim como os métodos utilizados.

Desta forma, entende-se como avaliação, o conjunto de atividades “com o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação”¹⁰. Além disso, o sistema de avaliação e monitoramento pode ser compreendido como:

o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas - de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas, de seus programas, produtos e serviços, por meio das organizações, agentes e públicos-alvo envolvidos, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação pública. (Idem)

A considerar a vasta experiência do CAMPO, neste contexto de avaliação busca-se promover a escuta e a humanização nos processos burocráticos, promovendo a participação dos colaboradores e usuários dos serviços no processo de construção das atividades desenvolvidas. Dito isto, o CAMPO se compromete na execução das atividades inerentes à avaliação e ao monitoramento para qualificar o serviço prestado, pensando no desempenho de todos os atores envolvidos.

Uma Política de Gestão de Pessoas é um conjunto de diretrizes, princípios e práticas

¹⁰ SOUSA, Marconi Fernandes. Conceitos básicos em Monitoramento e Avaliação. SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Curso de Ambientação para Servidores do INEP, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/992/1/SOUSA%2C%20Marconi%20Fernandes%20-%20Conceitos%20B%C3%A1sicos%20de%20Monitoramento%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>>

estabelecidos por uma organização para gerenciar seus recursos humanos de maneira estruturada e eficiente. Essa política abrange todos os aspectos da relação entre a organização e seus colaboradores, incluindo processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração, benefícios, saúde e segurança no trabalho. O objetivo principal é alinhar as necessidades e expectativas dos colaboradores com os objetivos estratégicos da empresa, promovendo a produtividade, o desenvolvimento profissional, e a retenção de talentos. Uma Política de Gestão de Pessoas Humanizada vai além das práticas tradicionais de gestão de pessoas, colocando o bem-estar, a dignidade e o desenvolvimento integral dos colaboradores no centro das suas diretrizes e ações. Essa política é orientada por valores como empatia, respeito, inclusão, e equilíbrio entre vida profissional e pessoal. O foco está em criar um ambiente de trabalho que não só respeite os direitos dos colaboradores, mas que também promova a saúde mental, física e emocional, incentivando o engajamento, a motivação, e a satisfação no trabalho.

O CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**, que consiste na construção de um ambiente de valorização do trabalhador e do incentivo ao alcance de resultados conscientemente. **O modelo de gestão humanizada compreende:**



- **Incentivo da comunicação humanizada e da construção de vínculos:** Pensando em promover uma cultura organizacional que combata o assédio moral, incentivamos a relação interpessoal entre todos os profissionais, independente do cargo ou função que ocupe, para estimular a criação de vínculos entre os colaboradores. Dessa forma, cria-se a possibilidade das relações de trabalho mais consistentes, e por consequência, resultados satisfatórios.
- **Prioridade para o bem-estar dos colaboradores:** Todos os colaboradores serão considerados em suas particularidades, identificando suas principais necessidades, objetivando a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor que respeite os limites da equipe.
- **Incentivo a educação continuada:** Em sua vasta experiência de gestão de projetos, o CAMPO entende que a educação continuada é um ponto importante para a execução com excelência das ações, tendo em vista principalmente o trabalho técnico. Pensando na necessidade de atendimento das necessidades dos usuários/participantes dos projetos, busca-se o incentivo a capacitação contínua das equipes. A educação continuada

CAMPO – Centro de Assessoria ao Movimento Popular

Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil CEP 20021-060
campo@campo.org.br - www.campo.org.br - Telefax: (55) (21) 2275-4037

compreende a reflexão da realidade de atuação, aprendizado sobre procedimentos técnicos de atendimento, especializações nas funções específicas, entre outros temas importantes. Para tanto, o CAMPO contará com seu corpo técnico para construir, de forma conjunta com os colaboradores, ações educativas para atender tais objetivos. Ao mesmo tempo, contaremos com a construção de parcerias públicas e privadas para promover a educação continuada para cada vez mais colaboradores.

- **Valorização das conquistas:** Promover momentos de valorização do desenvolvimento individual e coletivo das equipes, objetivando o engajamento dos colaboradores com as ações desenvolvidas, construindo uma relação de confiança. Dessa forma, também é possível alcançar o aumento da produtividade e o alcance das metas propostas.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO MODELO DE GESTÃO HUMANIZADA

- Aumento da produtividade;
- Alcance seguro de metas;
- Avaliação das ações de forma consciente e construtiva;
- Redução da rotatividade;
- Controle de processos alinhado à realidade;
- Construção de uma imagem consistente da gestão do serviço.

AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

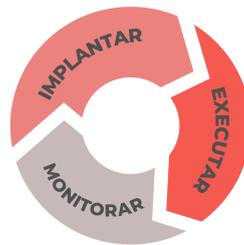
Conforme mencionado anteriormente, o CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**. No âmbito da avaliação de projetos, este modelo promove a construção de um espaço seguro para identificar as principais fragilidades do serviço executado, e, ao mesmo tempo, valorizar as conquistas individuais e coletivas.

A avaliação de processos permite que a implementação, execução e monitoramento do objeto ocorram como esperado, tendo sempre em vista as metas a serem alcançadas, relacionando a excelência da execução do serviço para o público alvo. Para isso, durante a parceria, a CAMPO desenvolverá um sistema organizacional de avaliação dos processos, que consiste nos seguintes passos:

1) IMPLANTAR: Garantir que a implementação do serviço e/ou sua continuidade ocorra plenamente, conforme as especificações de cada equipamento previstas no Plano de Trabalho.

2) EXECUTAR: Promover a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, mediante a metodologia para a execução de cada serviço.

3) MONITORAR: Acompanhar os processos que constituem a execução do objeto, mediante a parceria estabelecida entre o CAMPO e o órgão público competente, tendo em vista o acompanhamento diário do trabalho técnico executado e das dimensões administrativas e financeiras.



Durante a **Avaliação de Processo**, compete o CAMPO realizar as seguintes ações:

- Criação de um plano de monitoramento;
- Avaliação do desempenho do projeto por relatórios descritivos mensais;
- Melhora nos processos de fluxo de trabalho;
- Promoção da cultura de aprender e melhorar, por cases expostos pelos colaboradores, avaliação de resultados de pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A avaliação de resultados é crucial para o bom desenvolvimento da execução do serviço, tendo em vista o alcance das metas pactuadas no Plano de Trabalho. Consiste em sistema que coleta informações, análise contínua e implementação de melhorias para alcançar os resultados esperados. Considerando que as metas propostas podem ser qualitativas ou quantitativas, utilizam-se instrumentos aptos à sua avaliação.

Conforme a importância do processo de avaliação de resultados, para além das ações propostas, o CAMPO considerará as especificidades dos territórios de atuação dos núcleos, pensando em construir métodos participativos de avaliação das atividades. Ao considerar os direitos democráticos, em nosso modelo de gestão, pautamos a importância da inclusão e do incentivo ao controle e a participação social. Dessa forma, o processo de avaliação de resultados necessita da cooperação entre os atores envolvidos na execução dos serviços, cabe o CAMPO e da

equipe executora realizar as seguintes ações:

- Relatórios mensais, trimestrais e semestrais;
- Relatório final de execução do objeto.

Assim, contamos com nosso corpo técnico amplamente capacitado para a gestão, avaliação e monitoramento de projetos, buscando contribuir positivamente para execução das ações de forma contínua.

5. PLANO DE APLICAÇÃO				
Natureza da Despesa: Código e especificação		Valor Total	Concedente	Proponente
319004	Contratação de Pessoal (Equipe Geral e Regional) com encargos	R\$ 1.100.305,74	SEMAS	CAMPO
339030	Material de Consumo (Didáticos e Logística): Kits pedagógicos para 2.000 jovens (aquisição única)	R\$ 200.000,00	SEMAS	CAMPO
339031	Transporte e Logística: Transporte para atividades em campo e deslocamento da equipe.	R\$ 390.000,00	SEMAS	CAMPO
339032	Material de Escritório e Suporte Técnico: Aquisição de materiais diversos para execução do objeto, como materiais de consumo e de escritório, equipamentos, etc.	R\$ 65.000,00	SEMAS	CAMPO
339033	Infraestrutura para realização de Eventos: Aluguel de espaço, equipamentos, materiais, infraestrutura, palestrantes etc.	R\$ 48.000,00	SEMAS	CAMPO
339038	Assessoria em Comunicação: Campanhas de divulgação, materiais promocionais, gestão de redes sociais.	R\$ 46.800,00	SEMAS	CAMPO
339039	Custos Indiretos administrativos do proponente de apoio à gestão	R\$ 30.000,00	SEMAS	CAMPO
339041	Realização do Seminário Estadual: Organização, logística, divulgação e execução do seminário.	R\$ 270.000,00	SEMAS	CAMPO
339042	Desenvolvimento de Relatórios e Avaliações: Consultoria técnica para realização de relatórios periódicos e finais, avaliação de impacto do projeto e finais, avaliação e monitoramento do projeto	R\$ 61.920,00	SEMAS	CAMPO
Total Geral		R\$ 2.598.025,74		

Recursos humanos (CLT)						
Equipe geral						
Cargo	QTD	Salário mensal	Escargos (40,77%)	Custo Mensal por Cargo	Valor Total mensal	Valor Total 6 meses
Coordenador Geral	1	R\$ 6.200,00	R\$ 2.527,74	R\$ 8.727,74	R\$ 8.727,74	R\$ 52.366,44
Gerente Administrativo-Financeiro	1	R\$ 5.500,00	R\$ 2.242,35	R\$ 7.742,35	R\$ 7.742,35	R\$ 46.454,10
Coordenador Pedagógico	1	R\$ 4.500,00	R\$ 1.834,65	R\$ 6.334,65	R\$ 6.334,65	R\$ 38.007,90
Coordenador técnico Educação Ambiental	1	R\$ 4.500,00	R\$ 1.834,65	R\$ 6.334,65	R\$ 6.334,65	R\$ 38.007,90
Auxiliar de coordenação ambiental	1	R\$ 2.900,00	R\$ 1.182,33	R\$ 4.082,33	R\$ 4.082,33	R\$ 24.493,98
Analista em Comunicação e Mobilização	1	R\$ 3.120,00	R\$ 1.272,02	R\$ 4.392,02	R\$ 4.392,02	R\$ 26.352,14
Auxiliar de gestão técnica	1	R\$ 3.500,00	R\$ 1.426,95	R\$ 4.926,95	R\$ 4.926,95	R\$ 29.561,70
Psicólogo	1	R\$ 3.420,00	R\$ 1.394,33	R\$ 4.814,33	R\$ 4.814,33	R\$ 28.886,00
Assistente Social	1	R\$ 3.420,00	R\$ 1.394,33	R\$ 4.814,33	R\$ 4.814,33	R\$ 28.886,00
Supervisor Logístico e operacional	2	R\$ 3.500,00	R\$ 1.426,95	R\$ 4.926,95	R\$ 9.853,90	R\$ 59.123,40
Subtotal Equipe geral					R\$ 62.023,26	R\$ 372.139,57
Equipe por núcleo regional (4)						
Coordenador Regional	4	R\$ 4.500,00	R\$ 1.834,65	R\$ 6.334,65	R\$ 25.338,60	R\$ 152.031,60
Facilitadores/Monitores Educação Ambiental (3 por núcleo)	12	R\$ 2.368,00	R\$ 965,43	R\$ 3.333,43	R\$ 40.001,20	R\$ 240.007,22
Apoio administrativo e operacional	4	R\$ 2.800,00	R\$ 1.141,56	R\$ 3.941,56	R\$ 15.766,24	R\$ 94.597,44
Mobilizador Social	4	R\$ 1.980,00	R\$ 807,25	R\$ 2.787,25	R\$ 11.148,98	R\$ 66.893,90
Subtotal Equipe Regional					R\$ 92.255,03	R\$ 553.530,16
Total Geral					R\$ 154.278,29	R\$ 925.669,74

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Mês/ano	Concedente	Proponente	Mês/ano	Concedente	Proponente
mar.-25	R\$ 433.004,29				
abr.-25	R\$ 433.004,29				
mai.-25	R\$ 433.004,29				
jun.-25	R\$ 433.004,29				
jul.-25	R\$ 433.004,29				
ago.-25	R\$ 433.004,29				

7. DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA

Na condição de representante legal do Centro de Assessoria ao Movimento Popular, declaro, sob as cominações legais, e com o objetivo de comprovação junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência para com a Administração Pública, em quaisquer de suas esferas, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da SEMAS para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Representante da OSC

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMAS

Assinatura:

Data: